

TABELA 1. Produtividade média da cultivar BRS -Mazagão, nos cultivos de sequeiro e irrigado, nos Estados do Amapá e Piauí.

Estado	Ensaio ¹	N.º de anos	N.º de locais	N.º de ensaios	Produtividade (kg/ha)		
					Média	Máxima	
Amapá	Cultivo de sequeiro						
	EEMB	4	2	5	1.197,8	--	1.605,0
	U.O	2	1	2	1.271,0	--	1.462,0
	U.D	1	2	3	1.041,3	--	1.100,0
	Cultivo de sequeiro						
	EEMB	2	5	10	788,0	107,7	1.472,3
EEMB	2	2	4	833,4	131,4	1.859,3	
Piauí	Cultivo irrigado						
	EEMB	2	2	4	1.895,1	109,7	2.718,0

¹EEMB: Ensaio Estadual Moita Marron; EEMB: Ensaio Estadual Moita Branco
U.O: Unidade de Observação U.D.: Unidade Demonstrativa

INFORMAÇÃO TÉCNICA

Emanuel da Silva Cavalcante
Eng. Agr. M.Sc. Embrapa Amapá

Francisco Rodrigues Freire Filho
Eng. Agr. Dr. Embrapa Meio-Norte

Cândido Athayde Sobrinho
Eng. Agr. Dr. Embrapa Meio-Norte

Paulo Henrique Soares da Silva
Eng. Agr. Dr. Embrapa Meio-Norte

Valdenir Queiroz Ribeiro
Eng. Agr. M.Sc. Embrapa Meio-Norte

INFORMAÇÕES

Embrapa Amapá, Rod. J.K. km 5, s/n, C.Postal 10,
CEP: 68902-28, Macapá (AP),
Fone: (96) 3241-1551, Fax: (96) 3241-1480
sac@cpafap.embrapa.br
http://www.cpafap.embrapa.br

Embrapa Meio-Norte, Av. Duque de Caxias, 5650,
C.Postal 1, CEP: 64006-220, Teresina (PI),
Fone: (86) 3225-1141, Fax: (86) 3225-1142
sac@cpamn.embrapa.br
http://www.cpamn.embrapa.br

Tiragem: 1000 exemplares
2ª reimpressão, março/2006

BRS-MAZAGÃO



**Cultivar de feijão-caupi
para os Estados
do Amapá e Piauí**

INTRODUÇÃO

A cultura do caupi é de grande importância sócio-econômica para as Regiões Norte e Nordeste. Atualmente vem passando por um processo de mudança devido, principalmente, às oportunidades de mercado que estão surgindo e à compreensão dessas oportunidades por produtores de sequeiro que praticam uma agricultura mais tecnificada e aqueles que utilizam irrigação. Nesse contexto, as cultivares melhoradas se tornam imprescindíveis.

A cultivar BRS-Mazagão é precoce, produtiva, de porte compacto e com grãos de alta qualidade comercial. Essas características permitem que a cultivar possa ser utilizada na seqüência de cultivos de vários sistemas de produção, inclusive como cultivo de safrinha, após a cultura do arroz, na região de cerrado.

A BRS-Mazagão foi obtida através de um esforço conjunto entre a Embrapa Meio-Norte, situada no Estado do Piauí e a Embrapa Amapá e foi testada nas Regiões Norte e Nordeste, sendo recomendada a princípio para os Estados do Amapá e Piauí.

ORIGEM

A cultivar BRS-Mazagão corresponde a linhagem IT87D-1627 introduzida do International Institute of Tropical Agriculture-IITA, sediado em Ibadan, na Nigéria, em 1990, tendo sido registrada na coleção de germoplasma de caupi da Embrapa Meio-Norte com o código TE-1307.

CARACTERÍSTICAS

Hábito de crescimento: determinado
Porte: semi-ereto
Forma do folíolo: lanceolado
Início da floração: 36 dias
Floração média: 39 dias

Ciclo médio: 65 dias

Cor da flor: branca

Cor da vagem imatura: verde

Cor da vagem seca: amarela

Comprimento de vagem: 15 cm

Número de grãos por vagem: 12

Cor de grão: branco com anel do hilo e um pequeno halo preto

Tipo de tegumento: rugoso

Peso de 100 grãos: 15 gramas

Grupo comercial: fradinho

RESULTADOS EXPERIMENTAIS

No cultivo de sequeiro as produtividades médias variaram de 788 kg/ha, no Piauí, a 1.271 kg/ha, no Amapá. No cultivo irrigado a produtividade média foi de 1.895 kg/ha, no Piauí. A produtividade máxima no cultivo de sequeiro foi de 1.895 kg/ha e no cultivo irrigado de 2.718 kg/ha, ambas no Piauí. Por não se dispor de uma testemunha local com características semelhantes a cultivar BRS-Mazagão, as avaliações de desempenho foram feitas em relação às produtividades médias dos ensaios. Em ambos os Estados a cultivar BRS-Mazagão superou as médias dos ensaios (Tabela 1).

QUALIDADE DE GRÃO

A cultivar BRS-Mazagão tem grão branco com anel do hilo e um pequeno halo preto, tegumento rugoso e forma reniforme. É um tipo de grão novo para o mercado piauiense, mas bem aceito nos Estados do Amapá, Bahia e Rio de Janeiro, pois se enquadra no grupo comercial "Fradinho".

Na avaliação de cocção foi considerada como de cozimento rápido e de excelente palatabilidade.

REAÇÃO A VÍRUS

Em campo, a cultivar BRS-Mazagão apresenta bom nível de resistência a doenças e pragas. Testada em laboratório mostrou-se altamente resistente ao CpAMV (Cowpea Aphid-Borne Mosaic Virus), imune ao CMV (Cucumber Mosaic Virus) e susceptível ao CpSMV (Cowpea Severe Mosaic Virus). Com relação ao CpGMV (Cowpea Golden Mosaic Virus), o qual não se consegue inocular artificialmente, não se constatou uma única ocorrência. Isso evidencia que essa cultivar é imune ou altamente resistente ao CpGMV.

RECOMENDAÇÕES PARA CULTIVO

A cultivar BRS-Mazagão é indicada para cultivos de sequeiro, irrigado e de vazantes. Recomenda-se que seja feita a análise de fertilidade de solo e que a calagem e adubação sejam feitas sob recomendações técnicas.

O espaçamento entre fileiras deve ser entre 0,40 m a 0,60 m com 8 a 10 plantas por metro linear. A população de plantas deve ficar em torno de 200.000 plantas por hectare. Para essa população a necessidade de sementes é de 30 kg por hectare. Para plantio manual, utilizar o espaçamento de 0,50 m entre fileiras e 0,40 m entre covas com o uso de duas plantas.

A colheita pode ser feita manualmente, vagem por vagem, ou através do corte e do enleiramento das plantas para posterior debulha, ou mecanicamente, neste caso as plantas devem ser dessecadas quimicamente. A colheita deve ser feita a partir de 10 dias após a aplicação do dessecante.

É importante que seja feito um bom manejo de ervas, pragas e doenças e que a colheita seja feita na época certa. O atraso na colheita, principalmente em tempo chuvoso, poderá comprometer a qualidade da produção.